



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACANAÚ – CE
SECRETARIA DE RECURSOS HUMANOS E PATRIMONIAIS
CONCURSO PÚBLICO
EDITAL Nº 001/2026 DE 12 DE JANEIRO 2026

PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA – FUNDAMENTAL – 3º AO 5º ANO

NOME DO CANDIDATO: _____
RG: _____ ÓRGÃO EXPEDIDOR: _____

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

ASSINATURA: _____

LEIA COM ATENÇÃO E SIGA RIGOROSAMENTE ESTAS INSTRUÇÕES:

- Este caderno contém 60 (sessenta) questões de múltipla escolha, numeradas de 1 (um) a 60 (sessenta).
- Cada uma das questões apresenta um enunciado seguido de 5 (cinco) alternativas, das quais somente uma deve ser assinalada.
- Examine se a prova está completa com a sequência numérica das questões, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Qualquer reclamação deverá ser feita durante os 20 minutos iniciais. Após esse tempo, qualquer reclamação será desconsiderada.
- Depois de decorridas 2 (duas) horas do início da prova, será distribuído **a folha de respostas**, o qual será o único documento válido para a correção. Ao recebê-lo, verifique se seu nome e seu número de inscrição estão corretos. Reclame imediatamente se houver discrepância.
- A folha de respostas não pode ser dobrada, amassada, rasurada ou manchada. Exceto sua assinatura e data de nascimento, nada deve ser escrito ou registrado fora dos locais destinados às respostas. Tenha muita atenção ao marcar sua folha de respostas, pois não haverá substituição por erro do candidato. Marque sua resposta pintando completamente o espaço correspondente à alternativa de sua opção.

Ex.: A B C D E
- A leitora de marcas não registrará as respostas em que houver falta de nitidez, uso de corretivo, marcação a lápis ou marcação de mais de uma letra. Não serão computadas questões não assinaladas.
- Durante a prova, é proibido o intercâmbio e o empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos. A tentativa de fraude, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que implicarão a desclassificação do candidato.
- Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a eliminação de ambos do certame.
- Não será permitido ao candidato, durante a realização das provas, portar armas, aparelhos eletrônicos de qualquer natureza, relógios, bolsas, livros, jornais e impressos em geral; bonés, chapéus, lenço de cabelo, bandanas etc.
- É vedado o uso de telefone celular ou de qualquer outro meio de comunicação. O candidato que for flagrado portando aparelho celular ou qualquer outro tipo de comunicação, durante o período de realização da prova e/ou o aparelho celular tocar, será sumariamente eliminado do certame.
- Em caso de dúvida, durante a prova, levante o braço para solicitar atendimento da fiscalização. Jamais pergunte em voz alta.
- Ao terminar a resolução da prova, entregue-a ao fiscal de sala juntamente com **a folha de respostas** e a **Prova Discursiva/Produção Textual**. Não se esqueça de **assinar a folha de respostas e a folha de frequência**.
- O candidato que permanecer na sala de provas, por mais de 3h30min, poderá levar consigo o caderno de provas fornecido pela **ORGANIZADORA**.
- As provas terão duração de 4 (quatro) horas com início às 08h e término às 12h. O candidato só poderá ausentar-se da sala depois de decorridas duas horas do início das provas.
- Para os candidatos que farão Prova Discursiva/Produção Textual, na última folha do caderno de questões, há a folha de rascunho para redação que poderá ser usada para a produção de seu texto. Quando concluí-la, passe-a para a folha definitiva. Nessa folha, não escreva nada além de seu número de inscrição e data de nascimento (nos campos próprios) e sua produção, pois qualquer registro como oração, nomes, nome do candidato etc. anula a redação.
 - A folha de texto definitivo será o único documento válido para avaliação da Prova Discursiva/Produção Textual. A folha para rascunho no caderno de provas é de preenchimento facultativo e não valerá para tal finalidade.
 - A folha de texto definitivo não será substituída por erro de preenchimento do candidato.
- Os **Gabaritos Preliminares das Provas Objetivas** serão divulgados 72 (setenta e duas) horas após a realização das mesmas.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS GERAIS

Leia o texto e responda às questões de 1 a 13.

“O café do intervalo e a teoria do quase”

No intervalo da manhã, quando o corredor vira uma avenida de passos apressados e promessas de “já volto”, eu caminho até a cantina como quem vai cumprir um ritual civil. Não é fome: é aquela necessidade de um gole quente para reorganizar o pensamento, como se a cafeína soubesse arquivar dúvidas. A placa anuncia “Café passado na hora”, e eu me pego sorrindo para a expressão: como se existisse a hora oficial do café, com carimbo e assinatura.

A fila começa curta e, por isso mesmo, suspeita. O primeiro obstáculo é o entusiasmo alheio. Uma colega me cumprimenta com um “rapidinho, só uma pergunta”, e essa frase, aprendi, tem o mesmo estatuto do “sem querer” antes de um comentário bem intencional. Eu respondo com um “claro”, que na língua da sobrevivência acadêmica significa: claro que não há escolha. Ela quer saber se eu “só poderia dar uma olhadinha” em um formulário, “bem simples”. Simples, aqui, é um adjetivo mágico: não descreve o objeto; descreve a tentativa de reduzir o tempo do outro.

Enquanto finjo analisar campos e siglas, a fila cresce atrás de nós como argumento que se encorpa. Quando enfim chego ao balcão, o atendente aponta para um aviso escrito à mão: “PIX fora do ar”. A frase tem a concisão de um decreto e, ao mesmo tempo, a delicadeza de um pedido de desculpas. Procuro moedas, encontro um cartão que “agora não passa”, e sinto a vergonha minúscula de quem foi desmentida pelo próprio bolso. “É só reiniciar a maquininha”, diz alguém, como se reiniciar fosse sinônimo de resolver.

Volto dois passos, tento sinal, tento fé. Na tela do celular, o círculo de carregamento gira com uma serenidade provocativa. Penso na teoria do quase: quase é a região onde a gente vive por prática, não por vocação. Quase respondi, quase terminei, quase publiquei, quase fui ao médico, quase dormi cedo. Quase é um jeito de manter a esperança em pé sem precisar encostar a realidade na parede. E, no intervalo, quase tem rosto: o “já”, o “só”, o “bem”, o “assim que der”.

Finalmente pago em dinheiro emprestado — “me devolve depois, quando puder, sem pressa” — e essa generosidade traz embutida uma cobrança leve, do tipo que não pesa hoje, mas cobra amanhã. O café vem em copo de papel, tampado, e o vapor foge pela fresta como fofoca que não aguenta segredo. Dou o primeiro gole e percebo que não está tão quente quanto prometia a placa. Está morno, aquela temperatura neutra que não consola nem ofende.

No caminho de volta, um aluno me alcança: “Prof, é rapidinho”. E eu, já com o café na mão e o intervalo no fim, ouço a frase como quem ouve o próprio nome dito errado. Ele abre o celular e me mostra uma mensagem: “Desculpa incomodar, mas eu quase desisti da disciplina”. Quase, outra vez.

Eu me lembro de quantas vezes usei “quase” para suavizar pedidos: quase poderia enviar hoje? quase dá para remarcar? Como se a palavra amortecesse o impacto do desejo. Mas, ali, ela era um pedido de ajuda sem dramatização, um ponto de exclamação sussurrado bem mesmo.

Só que, agora, o quase não adia; avisa. Eu paro. O corredor continua correndo. E, pela primeira vez na manhã, o café serve: não para acelerar, mas para ficar.

Fonte: Banca Examinadora

1. De acordo com o texto, a “teoria do quase” funciona como metáfora para

- uma denúncia institucional das falhas do PIX no campus, narradas com foco administrativo e central.
- uma defesa de que a cafeína determina a eficiência docente e deveria orientar toda a rotina do intervalo.
- a ideia de que o “quase” e os atenuadores sustentam a pressa, até o narrador optar por parar e escutar.
- uma exposição de rivalidades explícitas entre colegas, com acusações diretas e um confronto aberto.
- um relato fantástico em que objetos do campus impõem decisões aos personagens, sem intervenção humana.

2. Considerando a repetição de “rapidinho” (na fala da colega e na do aluno), o texto constrói sobretudo um(a)

- marcador temporal neutro, equivalente a “agora”, sem valor pragmático relevante na interação.
- oposição: na colega, “rapidinho” mitiga imposição; no aluno, repositiva a escuta do narrador.
- contraste de norma: com a colega é padrão culto; com o aluno seria gíria inadequada ao contexto.
- ato de pressão em ambos os casos, usado para constringer e acelerar a resposta do narrador.
- recurso rítmico repetido para marcar o tempo do intervalo, sem produzir mudança de sentido.

3. No fecho “Eu paro. O corredor continua correndo.”, o efeito de sentido é

- literal: o narrador bloqueia o fluxo no corredor e interrompe fisicamente a passagem de pessoas.
- conclusivo: o texto propõe ampliar o intervalo como medida institucional para gerir o tempo coletivo.
- evasivo: o narrador abandona suas obrigações e sai do campus para evitar qualquer conversa com o aluno.
- contrastivo: o ritmo institucional prossegue, mas o narrador suspende a pressa e privilegia a escuta.
- fantástico: o corredor “corre” como entidade animada, deslocando o plano realista da narrativa.

4. Quanto ao gênero e ao tipo textual predominante, o texto é

- relatório técnico, predominantemente injuntivo, destinado a padronizar procedimentos do campus.
- editorial, predominantemente argumentativo, com impessoalidade e tese institucional explícita.
- crônica, narrativa breve do cotidiano, com tom coloquial e reflexão do narrador.
- conto, narrativa ficcional centrada em conflito dramático e desfecho fechado, sem comentário sobre o cotidiano imediato.
- notícia, com objetividade informativa, datas, fontes e neutralidade enunciativa.

5. A situação comunicativa e o registro linguístico do texto caracterizam-se por

- locutor impessoal, registro rigidamente formal, sem diálogos, sem humor e sem marcas de oralidade.
- locutor em primeira pessoa (docente), cenário universitário e alternância entre registro monitorado e falas coloquiais reproduzidas.
- locutor coletivo (“nós”), linguagem normativa e finalidade regulatória explícita, típica de comunicado institucional escrito.
- locutor publicitário, com apelos de consumo e descrição promocional do café, estruturada como peça de marketing.
- locutor jurídico, com vocabulário legal empregado de modo literal para narrar um processo administrativo formal.

6. Assinale a alternativa em que todas as palavras (retiradas do texto) apresentam dígrafo consonantal.

- Chego – colega – corredor.
- Chego – maquininha – corredor.
- Maquininha – vergonha – fila.
- Corredor – promessas – cafeína.
- Balcão – ritual – intervalo.

7. Assinale a palavra do texto cuja acentuação gráfica se justifica por hiato com “i” tônico.

- Acadêmica.
- Corredor.
- Promessas.
- Cafeína.
- Maquininha.

8. Em “Quase, outra vez.” e em “Eu respondo com um ‘claro’... claro que não há escolha.”, há, respectivamente,

- apenas subentendido; e, depois, apenas pressuposto, sem qualquer ironia no segundo trecho.
- dois pressupostos, pois ambos dependem de informação anterior explicitada no texto de forma direta.
- dois subentendidos, pois nada é tomado como dado pelo enunciador, apenas sugerido ao leitor.
- ausência de pressuposição na primeira e literalidade plena na segunda, sem implicatura ou efeito irônico.
- um pressuposto em “outra vez” (repetição) e um subentendido irônico no uso de “claro”.

9. Em “A fila começa curta e, por isso mesmo, suspeita.”, infere-se que o narrador

- espera algum impedimento, apesar da fila curta, por experiência prévia com o ritual do intervalo.
- conclui que a cantina tornou-se eficiente e, por isso, confia no atendimento sem reservas.
- deduz que o café já acabou, pois a fila curta seria prova de falta de estoque.
- confirma que o campus está vazio naquele dia, informação retomada ao longo do texto.
- procura um motivo para desistir, pois não aprecia café e quer evitar a compra.

10. A palavra “decreto”, em “A frase tem a concisão de um decreto”, exemplifica:

- Emprego denotativo, pois se refere literalmente a um documento jurídico oficial com força de lei.
- Variação diacrônica, por recuperar um sentido arcaico que não circula no português contemporâneo.
- Homônima, por reunir palavras diferentes com a mesma forma e sentidos sem relação entre si.
- Ampliação metafórica (polissemia), atribuindo ao aviso cotidiano traços de autoridade jurídica.
- Ambiguidade sintática, causada por dupla relação do termo com outros constituintes do período.

11. Sem citar literalmente nenhum documento, o texto recorre a marcas do universo burocrático (“carimbo e assinatura”, “decreto”, “aviso”) para

- produzir intertextualidade explícita, por transcrever normas oficiais com indicação de fonte.
- criar interdiscursividade, evocando o tom burocrático para ironizar situações corriqueiras no campus.
- realizar paráfrase normativa, pois reproduz regras formais com o mesmo objetivo regulatório.
- marcar regionalismo, por empregar vocábulos restritos a uma variedade diatópica.
- configurar inadequação de gênero, por misturar registros de forma incoerente e comprometer a compreensão.

12. No trecho “o círculo de carregamento gira com uma serenidade provocativa”, ocorre, principalmente,

- personificação (prosopopeia), atribuindo ao ícone atitude humana e ironizando a espera.
- eufemismo, suavizando a ideia de falha tecnológica e evitando nomear diretamente o problema.
- hipérbole numérica, exagerando medidas de tempo para intensificar a sensação de atraso do narrador.
- pleonasma vicioso, repetindo informação sem propósito expressivo, estilístico ou argumentativo.
- metonímia, substituindo um termo por outro em relação de contiguidade (autor/obra, parte/todo).

13. As palavras “microobstáculos” e “reorganizar”, empregadas no texto, resultam predominantemente do processo de

- derivação sufixal, por acréscimo de sufixos produtivos às bases.
- composição por justaposição, com manutenção integral das duas bases lexicais.

- derivação prefixal, com acréscimo de prefixos que modificam o sentido da base.
- derivação parassintética obrigatória nos dois casos, com prefixo e sufixo simultâneos.
- abreviação e siglação, típicas do vocabulário digital e institucional.

14. No planejamento de dois avisos sonoros na escola, o sinal A toca a cada 12 minutos e o sinal B toca a cada 18 minutos. Às 08h00 eles tocaram juntos. Pela primeira vez após esse horário, os dois sinais voltarão a tocar juntos em um mesmo minuto. No mesmo dia, a coordenação vai montar o maior número possível de kits idênticos utilizando todas as 84 fichas azuis e as 126 fichas vermelhas, sem sobras. Marque a alternativa que indica, respectivamente, o primeiro horário após 08h00 em que os dois sinais voltam a tocar juntos e o maior número de kits idênticos que podem ser montados, usando todas as fichas sem sobra.

- 08h24 e 28 kits.
- 08h30 e 36 kits.
- 08h54 e 42 kits.
- 08h36 e 42 kits.
- 09h12 e 21 kits.

15. No projeto de uma quadra retangular, o perímetro é 34 m e a área é 60 m². O engenheiro quer passar um cabo de um vértice ao vértice oposto, em linha reta. Qual o comprimento desse cabo?

- 11 m.
- 12 m.
- 13 m.
- 14 m.
- 15 m.

16. Uma gráfica escolar produziu 300 cartazes com 15 pessoas trabalhando por 4 dias, 5 horas por dia. Considere que a produção é diretamente proporcional ao número de pessoas, ao número de dias e ao número de horas por dia, e que todos trabalham no mesmo ritmo. Quantos cartazes serão produzidos por 12 pessoas trabalhando por 6 dias, 4 horas por dia?

- 288 cartazes.
- 300 cartazes.
- 240 cartazes.
- 320 cartazes.
- 272 cartazes.

17. Um livro teve 15% de desconto e, depois disso, sofreu acréscimo de 10% sobre o preço já com desconto, por causa de embalagem e logística. O valor final ficou em R\$ 187,00. Qual o preço original do livro?

- R\$ 180,00
- R\$ 190,00
- R\$ 195,00
- R\$ 205,00
- R\$ 200,00

18. Um investimento rende juros simples, à taxa de 3% ao mês. Após 10 meses, o montante foi de R\$ 5.200,00. Qual o capital inicial?

- R\$ 3.800,00
- R\$ 4.000,00
- R\$ 4.200,00
- R\$ 4.400,00
- R\$ 4.600,00

19. Um capital de R\$ 2.500,00 foi aplicado a juros compostos por 2 meses, com capitalização mensal, e resultou em montante de R\$ 3.025,00. Qual a taxa mensal?

- 5%.
- 8%.
- 9%.

- d) 10%.
e) 11%.

20. Para simplificar uma expressão algébrica em um problema de área, é preciso fatorar o polinômio $6x^2 - 13x - 5$. Assinale a alternativa CORRETA que representa essa fatoração.

- a) $(3x - 1)(2x + 5)$.
b) $(3x + 1)(2x - 5)$.
c) $(6x + 5)(x - 1)$.
d) $(2x + 1)(3x - 5)$.
e) $(x + 1)(6x - 5)$.

21. Uma rua aparece com 8 cm em um mapa na escala 1:25.000. Em outro mapa, a escala é 1:40.000. Qual o comprimento dessa mesma rua no segundo mapa?

- a) 4 cm.
b) 6 cm.
c) 7 cm.
d) 8 cm.
e) 5 cm.

22. Em uma turma com 60 estudantes, 35 participam de um clube de leitura, 28 de um clube de ciências e 26 de um clube de esportes. Participam simultaneamente de leitura e ciências 15 estudantes, de leitura e esportes 12, e de ciências e esportes 10, sendo que esses números incluem os 6 estudantes que participam dos três clubes. Quantos estudantes não participam de nenhum dos três clubes?

- a) 2 estudantes.
b) 3 estudantes.
c) 4 estudantes.
d) 5 estudantes.
e) 1 estudante.

23. Um número natural N tem a forma $N = 2^3 \cdot 3^2 \cdot p$, em que p é um número primo maior que 3. Qual o menor valor possível de N?

- a) 180.
b) 240.
c) 360.
d) 420.
e) 540.

24. No combate ao Racismo estrutural, a lei que equipara a injúria racial ao crime de racismo trouxe mudança na tipificação penal. Assinale a afirmação CORRETA sobre essa alteração.

- a) A alteração manteve a injúria racial como figura do Código Penal, com pena de detenção e substituição por multa prevista como regra.
b) A alteração passou a tratar injúria racial como contravenção ligada a ofensa individual, preservando distinção rígida em relação ao Racismo previsto na Lei 7.716.
c) A alteração inseriu a caracterização: tipo, na Lei 7.716 que pune injúria por raça, cor, etnia ou procedência nacional com reclusão de 2 a 5 anos e multa.
d) A alteração ampliou a injúria racial para incluir ofensas por religião e orientação política, aplicando pena de 1 a 3 anos e multa.
e) A alteração transformou o crime de racismo em infração de menor potencial ofensivo, com prioridade para conciliação e pena restrita a prestação de serviços.

25. Na discussão sobre eventos extremos no Brasil e a relação entre tempo e clima, analise as afirmativas a seguir.

- I. Um olhar que distingue tempo e clima compara o evento observado com séries históricas e variabilidade regional, usando indicadores como anomalia e frequência.
II. Uma enchente excepcional permite inferir tendência climática se comparada com a média dos últimos cinco anos, desde que a diferença seja grande.

- III. O debate sobre mudanças climáticas ganha rigor ao considerar fatores locais, como impermeabilização do solo e ocupação de várzeas, que modulam os danos.
IV. Atribuir um evento extremo ao aquecimento global como causa direta e suficiente explica a ocorrência, e fatores locais passam a ter peso marginal na análise.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – III.
b) I – III.
c) II – IV.
d) II – III – IV.
e) I – II – III – IV.

26. Na conversa sobre violência nas escolas, protocolos de segurança e cultura de paz costumam aparecer na mesma abordagem, mas com sentidos diferentes. Assim sendo, analise as afirmativas.

- I. Uma política de cultura de paz envolve práticas restaurativas, participação estudantil e gestão de conflitos, articuladas a regras claras e proteção de direitos.
II. Protocolos de segurança podem incluir comunicação, monitoramento de risco e articulação intersetorial, integrando dimensões pedagógicas e de cuidado no cotidiano.
III. A leitura de risco no ambiente escolar costuma ganhar qualidade quando considera circulação de boatos, isolamento social e sinais de desengajamento, além de episódios explícitos.
IV. Soluções efetivas dependem de resposta punitiva imediata e afastamentos prolongados, pois medidas disciplinares sustentam, por si, a redução da violência.
V. A convivência escolar tende a se estabilizar quando a escola prioriza suspensões longas, já que isso reduz conflitos estruturais ao longo do tempo.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – III.
b) I – III – IV.
c) II – V.
d) II – III – IV.
e) I – II – III – IV – V.

27. No uso de inteligência artificial na escola e no enfrentamento da desinformação, a validação de informação é caracterizada pela

- a) priorização da fluidez do texto gerado, tomando coerência interna como indicador suficiente de confiabilidade e dispensando confronto com documentos externos.
b) validação pela popularidade em redes, tratando curtidas e compartilhamentos como indicador indireto de consenso técnico sobre o tema.
c) reorganização de trechos gerados em sala, assumindo autoria coletiva e dispensando registro de contribuições e fontes consultadas.
d) seleção de uma única referência para evitar divergências, mantendo foco em consistência narrativa e evitando comparação entre versões.
e) checagem de origem, cruzamento com fontes independentes, identificação de vieses e registro do caminho de verificação junto ao produto final.

28. Considerando os direitos das pessoas com deficiência no âmbito educacional, conforme a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), assinale a alternativa CORRETA.

- a) A escola pode recusar matrícula de estudante com deficiência quando não possuir recursos específicos para seu atendimento.
b) A acessibilidade no ambiente escolar restringe-se às adaptações arquitetônicas, como rampas e banheiros adaptados.
c) O direito à educação inclusiva assegura igualdade de condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem.

- d) A oferta de recursos de acessibilidade é reponsabilidade exclusiva do poder público, não cabendo à escola sua implementação.
- e) A participação da família no processo educacional é opcional no caso de estudantes com deficiência.

29. A Lei nº 15.211/2025, conhecida como atualização do Estatuto da Criança e do Adolescente no contato digital (ECA Digital), reforça a proteção integral também no ambiente virtual. À LUZ dessa legislação, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A reponsabilidade pela proteção de crianças e adolescentes no ambiente digital é exclusiva da família.
- b) O ambiente virtual não é contemplado pelas políticas de proteção integral previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).
- c) A escola não possui atribuições relacionadas ao uso seguro das tecnologias digitais pelos estudantes.
- d) A proteção de crianças e adolescentes abrange também o ambiente digital, exigindo ações de prevenção, orientação e enfrentamento de riscos.
- e) A legislação restringe-se à punição de crimes virtuais, sem prever ações educativas e preventivas.

30. Na pauta sobre crise migratória e refugiados, o acolhimento de venezuelanos envolve caminhos administrativos distintos. Assinale a afirmação CORRETA sobre a diferença entre refúgio e autorização de residência por acolhida humanitária, considerando o Comitê Nacional para os Refugiados (Conare) e a Polícia Federal.

- a) Refúgio é decidido pela Polícia Federal com foco em vínculo laboral, enquanto residência humanitária é julgada pelo Conare sob critério de perseguição individual.
- b) Refúgio e residência humanitária seguem a mesma etapa decisória, pois ambos dependem de sentença judicial e têm exigências documentais idênticas na prática.
- c) Refúgio é mecanismo de turismo prolongado e depende de visto, enquanto residência humanitária se aplica apenas a quem já possui passaporte diplomático.
- d) Refúgio tramita no Conare com critérios de proteção internacional, enquanto residência humanitária tramita como autorização de residência na Polícia Federal, com regras próprias.
- e) Refúgio é processo automático para todos os venezuelanos, enquanto residência humanitária exige matrícula escolar como condição central para permanecer no país.

31. Analise as afirmativas a seguir. No processo educacional na escola, o Projeto Político Pedagógico (PPP) e o Planejamento Educacional são necessários, articulados e sinalizados para possíveis atualização que atenda ao contexto educacional e social.

- I. O PPP costuma resultar de diagnóstico e pactuação coletiva, explicitando valores, objetivos e formas de acompanhamento.
- II. O planejamento da ação docente articula-se ao PPP quando transforma metas e princípios da escola em objetivos, conteúdos e experiências de aprendizagem.
- III. A avaliação do PPP envolve monitoramento periódico de ações e resultados, com revisão do documento quando o contexto e as prioridades mudam.
- IV. O PPP é equivalente ao plano de aula, pois descreve passo a passo de cada encontro e detalha procedimentos diários.
- V. A elaboração do PPP concentra-se em decisões individuais do docente, com foco no desempenho da turma em avaliações externas.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – III.
- b) I – III – IV.
- c) II – V.
- d) II – III – IV.
- e) I – II – III – IV – V.

32. No início do ano, a equipe pedagógica observa duas turmas com o mesmo material didático, mas com percursos de aprendizagem bem diferentes. Marque a afirmação CORRETA sobre o que orienta a ação docente quando se fala em pressupostos teóricos e metodológicos. A ação docente

- a) apoia-se em rotinas padronizadas, aplicadas de modo igual nas turmas, porque a sequência fixa do método dá conta do processo.
- b) define-se por atividades atrativas, e os objetivos aparecem depois como justificativa do que foi realizado em sala.
- c) fundamenta-se em concepções de sujeito e conhecimento, orienta objetivos e estratégias, e usa a avaliação para revisar o percurso.
- d) regula-se pelo cumprimento do livro didático, e o planejamento vira uma lista de tarefas a executar em ordem fixa.
- e) concentra-se no controle do tempo e do comportamento, e a avaliação fecha o bimestre com notas e registros.

33. No plano de ensino do 9º ano, os objetivos indicam argumentar, justificar e comparar estratégias, mas a avaliação prevista concentra-se em itens de repetição de procedimentos. Assinale a afirmativa CORRETA sobre o ajuste necessário nesse plano.

- a) O plano ajusta-se ao manter a prova de procedimentos e ampliar a quantidade de itens, pois o volume de questões cobre habilidades de justificativa.
- b) O plano ajusta-se ao reduzir os objetivos a verbos de execução, alinhando o texto do plano ao instrumento que já está definido para a turma.
- c) O plano ajusta-se ao transformar a avaliação em média de listas semanais, pois a regularidade de treino substitui a exigência de justificar escolhas.
- d) O plano ajusta-se ao trocar a prova por participação e entrega de atividades, pois engajamento indica domínio de justificativa e análise.
- e) O plano ajusta-se ao revisar critérios e instrumentos, incluindo tarefas que peçam para justificar escolhas, comparar métodos e suscitar raciocínios.

34. Analise as afirmativas sobre a avaliação da aprendizagem.

- I. A avaliação diagnóstica contribui quando identifica pontos de partida e apoia decisões de planejamento didático.
- II. A avaliação formativa organiza-se com foco em classificação final do estudante, com base em média aritmética de testes.
- III. Uma rubrica descreve critérios e níveis de desempenho, facilitando devolutivas alinhadas aos objetivos de aprendizagem.
- IV. Validade diz respeito ao quanto o instrumento avalia o que se pretende avaliar, e confiabilidade refere-se à consistência dos resultados.
- V. Um instrumento é considerado válido quando produz o mesmo resultado em reaplicações, mesmo em turmas e condições distintas.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – III.
- b) I – III – IV.
- c) II – V.
- d) II – III – IV.
- e) I – II – III – IV – V.

35. Na semana de projetos, professores planejam um trabalho sobre abastecimento de água, com uma pergunta orientadora comum e critérios integrados para a produção final. Marque a afirmativa CORRETA sobre o traço que caracteriza a interdisciplinaridade.

- a) A interdisciplinaridade aparece quando cada disciplina prepara tarefas próprias em sequência, mantendo objetivos e avaliação separados por área.
- b) A interdisciplinaridade define-se pela escolha de um tema atual, mesmo quando cada área trabalha com metas isoladas e avaliações independentes.

- c) A interdisciplinaridade surge quando um professor assume o projeto e os demais oferecem materiais de apoio, preservando o foco em um conteúdo central.
- d) A interdisciplinaridade evidencia-se quando a questão orientadora integra conceitos e procedimentos de áreas distintas, com síntese e avaliação articuladas.
- e) A interdisciplinaridade resume-se à comparação de conteúdos de disciplinas diferentes, com relatório final para cada turma e cada componente.

36. Na leitura comparada das incumbências do estabelecimento de ensino e dos docentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9394/96, a equipe precisa delimitar responsabilidades para evitar sobreposição de tarefas. Marque a afirmação CORRETA sobre essa distribuição de incumbências.

- a) Ao estabelecimento cabe ministrar os dias letivos e as horas-aula, e ao professor cabe assegurar o cumprimento do calendário escolar da unidade.
- b) Ao estabelecimento cabe assegurar o cumprimento dos dias letivos e das horas-aula, e ao professor elaborar e cumprir o plano de trabalho docente.
- c) Ao estabelecimento cabe participar integralmente dos períodos de planejamento, e ao professor cabe administrar pessoal e recursos da escola.
- d) Ao estabelecimento cabe elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, e ao professor cabe velar pelo plano de trabalho de cada docente na escola.
- e) Ao estabelecimento cabe zelar pela aprendizagem do aluno, e ao professor cabe elaborar e executar a proposta pedagógica da escola com a comunidade.

37. Analise as afirmativas sobre a gestão democrática e as instâncias colegiadas de gestão na escola pública de ensino.

- I. A LDB estabelece a eleição direta de diretor como regra nacional, definindo procedimento obrigatório para as redes de ensino.
- II. A LDB trata da participação dos profissionais da educação na elaboração do Projeto Político-Pedagógico (PPP).
- III. A LDB prevê a participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou instâncias equivalentes.
- IV. A LDB prevê progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público.
- V. A autonomia prevista na LDB implica que cada escola fixa carga horária anual e critérios de promoção de forma independente do sistema de ensino.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – III.
- b) I – III – IV.
- c) II – V.
- d) II – III – IV.
- e) I – II – III – IV – V.

38. No trabalho com currículo, os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental costumam ser consultados quando se confunde orientação curricular com normatização. Assinale a afirmativa CORRETA sobre o papel dos PCNs. Os PCNs

- a) atuam como diretrizes nacionais com força normativa, definindo conteúdos mínimos obrigatórios que as redes de ensino devem adotar.
- b) foram concebidos como instrumento de avaliação sistêmica, vinculando descritores a matrizes de testes e metas de rendimento escolar.
- c) substituem a proposta pedagógica da escola, pois determinam tempos, espaços e critérios de promoção no ensino fundamental.
- d) definem o currículo municipal, e sua implementação ocorre por adoção integral de sequências didáticas para cada componente curricular.
- e) oferecem referência para currículos, articulam áreas e temas transversais, e apresentam objetivos, conteúdos e critérios para o processo ensino e aprendizagem.

39. Na organização do ensino na escola, escolhas e finalidades aparecem no modo como currículo, gestão e avaliação são conduzidos. Marque a afirmação CORRETA sobre a natureza do trabalho pedagógico.

- a) O trabalho pedagógico envolve escolhas de finalidade, concepção de conhecimento e de sujeito, e organiza currículo, gestão e avaliação de modo articulado.
- b) O trabalho pedagógico reduz-se ao uso de técnicas de ensino, e a fundamentação filosófica limita-se a textos de apresentação do PPP.
- c) O trabalho pedagógico define-se pelo cumprimento do livro e do calendário, e a dimensão política expressa-se principalmente na disciplina.
- d) O trabalho pedagógico tem base central na psicologia individual, e a dimensão social aparece como contexto externo a ser descrito.
- e) O trabalho pedagógico organiza-se por metas de desempenho, e a fundamentação educacional limita-se a índices e comparações entre turmas.

40. No debate sobre permanência escolar, estudantes relatam dificuldades como trabalho informal, deslocamento longo e responsabilidades em casa. O professor propõe que a turma formule perguntas, busque dados, dialogue com a comunidade e produza propostas, revisitando conteúdos durante o processo. Assinale a afirmativa CORRETA sobre a influência de Paulo Freire na Educação e no mundo e, no caso, na proposição do professor.

- a) Um modelo transmissivo, centrado na exposição do professor, em que o conteúdo é apresentado como informação a ser repetida.
- b) Uma pedagogia tecnicista, orientada por eficiência e indicadores, em que a participação do aluno é tratada como evidência de desempenho.
- c) Uma educação problematizadora, dialógica e crítica, em que temas do cotidiano geram estudo sistemático e se desdobram em ação-reflexão-ação.
- d) Uma abordagem espontaneísta, guiada por interesses imediatos, em que a sistematização curricular ocorre por acúmulo de atividades livres.
- e) Uma didática de conteúdos mínimos, organizada por exercícios de fixação, em que o contexto atua como exemplo para introduzir o tema.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41. Leia e analise o texto sobre a situação hipotética a seguir.

No 4º ano, o professor planeja um projeto sobre consumo consciente. A turma lê textos de circulação social, interpreta informações numéricas, como comparativos e estimativas, e elabora, em pequenos grupos, propostas para a comunidade escolar, justificando decisões com base no que foi estudado. Nesse contexto, a prática descrita mobiliza a Competência Geral da BNCC que prevê _____, articulando dados, justificativas e responsabilidade no posicionamento.

Assinale a afirmativa que preenche corretamente a lacuna do texto.

- a) valorizar repertórios culturais e artísticos, reconhecendo manifestações e práticas em diferentes contextos sociais
- b) exercitar empatia e cooperação, sustentando convivência ética em situações de diálogo e tomada de decisões coletivas
- c) argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, formulando, negociando e defendendo ideias com responsabilidade
- d) utilizar tecnologias digitais de forma crítica e significativa, selecionando recursos para aprender, comunicar e produzir conhecimentos
- e) reconhecer-se como sujeito autônomo, estabelecendo metas e assumindo responsabilidades no próprio percurso de aprendizagem

42. Em uma sequência sobre frações no 4º ano, o professor propõe atividades de representação, comparação e resolução de problemas. Na devolutiva, observa que parte dos estudantes compara frações considerando apenas os denominadores, sem relacionar a unidade e o tamanho das partes. Considerando as habilidades da BNCC (Base Nacional Comum Curricular), a intervenção mais consistente é

- explorar representações, modelos de área, reta numérica e conjuntos, articulando equivalência e comparação por meio de justificativas e contraexemplos.
- reforçar definição de numerador e denominador e aplicar exercícios de identificação, priorizando nomenclatura e leitura de símbolos.
- priorizar exercícios de simplificação e ampliação, assumindo que a automatização do procedimento estabiliza a compreensão.
- converter frações em decimais sempre que possível, utilizando a forma decimal como referência principal para comparação.
- restringir o trabalho à comparação com denominadores iguais, deixando denominadores diferentes para etapa posterior.

43. Leia a tirinha a seguir.



Figura 1 – Tirinha

Fonte: imagem elaborada para fins avaliativos (produção por inteligência artificial).

Considerando a tirinha e as habilidades da BNCC para o 3º ano relacionadas à compreensão de implícitos, à produção de inferências e à análise de efeitos de humor em textos multissemióticos, a mediação mais adequada é

- problematizar a atitude do estudante e normas de convivência, deslocando o foco da linguagem figurada e dos efeitos de sentido.
- parafrasear a expressão em sentido literal e checar vocabulário antes de explorar inferências e efeitos de humor.
- mapear marcas do gênero, quadros, balões, onomatopeias, e registrar a sequência, sem aprofundar sentidos implícitos.
- retomar a leitura em voz alta, trabalhando entonação e “SPLASH!”, tomando fluência como eixo principal de compreensão.
- orientar leitura verbo-visual, inferindo o sentido figurado de “cuspidando fogo” e localizando a quebra de expectativa que gera humor.

44. No 5º ano, ao revisar uma produção textual, o professor identificou a recorrência de dúvidas relacionadas ao uso de “mas/mais”, “por que/porque” e à grafia de palavras com “x” e “ch”. Para consolidar as regras ortográficas, é necessário

- conduzir uma correção coletiva, informar as grafias corretas e solicitar registro das regras, sem exigir justificativas dos estudantes.
- aplicar exercícios de lacunas com “mas/mais” e “por que/porque”, priorizando acerto formal em vez de análise do texto-base.
- reescrever o trecho já corrigido e solicitar cópia, tratando a consolidação ortográfica como fixação por repetição.
- propor que a turma localize as ocorrências no trecho, confronte usos em exemplos e justifique escolhas pelo sentido e função no contexto.
- orientar consulta ao dicionário para grafias duvidosas e decidir conectivos por “dicas” prontas, sem confronto entre usos.

45. Durante uma atividade de matemática no 3º ano, com alunos de 8 a 10 anos em processo de alfabetização, a professora distribui 18 palitos e pede que um estudante os organize em 3 grupos iguais. Em seguida, rearranja os palitos de modo irregular e apresenta o cartão: “A quantidade continua a mesma?”. O aluno afirma que permanecem 18, justificando que “só mudou o jeito de colocar”, e reorganiza os palitos como antes para comprovar. Considerando as teorias do desenvolvimento cognitivo, podemos afirmar que o desempenho do aluno é caracterizado pelo pensamento

- operatório concreto, com conservação de quantidade e reversibilidade evidenciadas pela reorganização dos palitos para comprovação.
- pré-operatório, com centramento perceptivo e dependência da disposição espacial para julgar a quantidade apresentada.
- operatório formal, com raciocínio hipotético-dedutivo independente de suporte manipulável e baseado em abstrações proposicionais.
- condicionamento operante, em que a resposta resulta de reforço externo e não de coordenação lógica das ações realizadas.
- pré-operatório, centrado na Zona de Desenvolvimento Proximal, pois a conclusão sobre a quantidade é atribuída predominantemente à mediação docente.

46. Analise as afirmativas a seguir e a relação entre elas.

- Em práticas de alfabetização com crianças de 8 a 10 anos, a atuação docente, coerente com Vygotsky, tende a organizar apoios temporários e graduados, pistas, modelagem, perguntas orientadoras e a retirá-los progressivamente, evitando substituir o desempenho do aluno por “resposta pronta”.

PORQUE

- A Zona de Desenvolvimento Proximal é a distância entre o que a criança realiza sozinha e o que consegue realizar com mediação; por isso, para manter o desempenho “dentro da ZDP”, recomenda-se estabilizar o nível de ajuda ao longo das tentativas e retirá-lo apenas ao final, quando o aluno já estiver respondendo sem oscilações.

A respeito dessas asserções, assinale a opção CORRETA.

- I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- I e II são proposições falsas.

47. Leia a afirmação a seguir.

No modelo de sala de aula invertida, flipped classroom, o planejamento pedagógico deve situar o estudo introdutório _____ e reservar o tempo presencial para _____.

Assinale a alternativa que preenche CORRETA e respectivamente as lacunas.

- antes do encontro / treino individual de fixação
- antes do encontro / aplicação com mediação e feedback
- no encontro / aplicação colaborativa mediada
- antes do encontro / síntese expositiva e cópia dirigida
- após o encontro / retomada orientada do conteúdo

48. Relacione os conceitos da coluna A às descrições da coluna B.

COLUNA A

- Assimilação.
- Acomodação.
- Zona de Desenvolvimento Proximal.
- Operações concretas.

COLUNA B

- () O aluno reformula sua hipótese de escrita após perceber que sua explicação não resolve um conflito cognitivo.
- () A professora organiza duplas produtivas, aproximando um estudante mais experiente de outro com dificuldade, com intervenção planejada.
- () O estudante incorpora uma informação nova preservando o esquema mental previamente estruturado.
- () A criança classifica objetos simultaneamente por dois critérios, por exemplo, cor e forma, mantendo a consistência do agrupamento.

Marque a opção que apresenta a sequência CORRETA.

- a) IV – II – I – III.
 b) II – I – IV – III.
 c) I – IV – II – III.
 d) III – II – IV – I.
 e) II – III – I – IV.

49. Para estruturar uma sequência didática baseada na metodologia sala de aula invertida, é preciso

- a) disponibilizar materiais digitais antes da aula e retomar o conteúdo no encontro presencial por exposição sistemática, mantendo a prática como tarefa domiciliar de fixação.
- b) planejar tarefa prévia diagnóstica, analisar registros e reorganizar a aula presencial com oficinas e intervenções diferenciadas, com acompanhamento formativo.
- c) enviar videoaulas e aplicar um quiz on-line, mantendo no presencial, atividades padronizadas iguais para toda a turma, com avaliação centrada no produto final.
- d) transferir a apresentação do conteúdo para a plataforma digital e reservar o encontro presencial apenas para dúvidas pontuais, dispensando monitoramento sistemático do processo.
- e) alternar aulas presenciais e atividades on-line em dias distintos, utilizando tecnologia como complemento eventual, sem articulação explícita entre o que ocorre em cada ambiente.

50. Em uma turma de 5º ano, a professora planeja um trabalho interdisciplinar de Língua Portuguesa e Ciências sobre hábitos alimentares na escola. Utilizando a metodologia Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), é necessário,

- a) organizar o trabalho a partir de um tema central do bimestre, selecionar textos informativos para leitura e concluir com seminários avaliados por prova objetiva.
- b) definir uma questão norteadora, permitir pesquisa livre na internet e finalizar com cartazes para exposição na sala, com avaliação concentrada no produto.
- c) estabelecer uma questão norteadora investigável, planejar etapas de investigação com pontos de checagem e devolutivas, garantir escolha dos grupos em decisões do percurso e culminar em um produto com circulação para público além da turma, com critérios explícitos.
- d) selecionar previamente as respostas esperadas, fornecer um roteiro único de pesquisa com fontes fechadas e orientar a escrita de um relatório final padronizado para correção pelo professor.
- e) introduzir a problematização por meio de vídeos motivacionais, solicitar um resumo individual dos conteúdos estudados e substituir a investigação por exercícios de fixação ao longo das aulas.

51. Em uma turma de 4º ano, a leitura de sondagens e a análise de produções escritas indicam um grupo de estudantes com dificuldades recorrentes de compreensão leitora, especialmente na elaboração de inferências e na articulação entre informações explícitas e implícitas. Para organizar um reforço pedagógico sistemático, a conduta metodológica mais adequada é

- a) estabelecer metas gerais de melhoria da leitura, organizar encontros semanais com retomada de conteúdos já trabalhados e aplicar nova avaliação ao término do bimestre para verificar avanço global.
- b) reorganizar, sem monitoramento, a turma por níveis de desempenho, reduzir a complexidade dos textos trabalhados e substituir parte das avaliações formativas por atividades de consolidação coletiva.
- c) selecionar textos motivadores de interesse do grupo, ampliar o tempo de leitura silenciosa e registrar impressões gerais dos estudantes para replanejamento eventual.
- d) definir linha de base e metas mensuráveis, agrupar por necessidade, ensinar estratégias explicitamente e monitorar o progresso para ajustar foco e intensidade.
- e) encaminhar os estudantes para avaliação especializada, manter adaptações curriculares provisórias e aguardar devolutiva externa antes de redefinir o planejamento.

52. No 3º ano, após oito semanas de intervenção voltada à fluência leitora, com leituras guiadas e monitoramento semanal de desempenho, os registros mostram progresso discreto, ainda aquém da meta estipulada. Assinale a afirmativa que expressa a tomada de decisão pedagógica mais adequada diante dos dados apresentados.

- a) Manter a intervenção com a mesma frequência e o mesmo tamanho de grupo, revisar a meta de fluência com base no progresso observado e reavaliar o desempenho ao final de quatro semanas.
- b) Intensificar a intervenção, aumentar a frequência e a duração, reduzir o tamanho do grupo, verificar a fidelidade de implementação e refinar o foco instrucional, mantendo monitoramento semanal para replanejamento.
- c) Intensificar a intervenção, aumentar a frequência, variar métodos e textos a cada sessão e substituir o monitoramento semanal por avaliação bimestral para comparar resultados.
- d) Verificar a fidelidade de implementação, manter o mesmo protocolo por mais um ciclo e ajustar apenas os materiais de leitura para ampliar o engajamento do grupo.
- e) Encaminhar para avaliação especializada, suspender a intervenção focalizada e substituir por atividades gerais de leitura em sala, registrando principalmente participação.

53. Em uma avaliação diagnóstica no 5º ano, a professora usa uma malha quadriculada no 1º quadrante do plano cartesiano (cada unidade vale 10 cm) para representar dois retângulos. A turma percebe que eles têm o mesmo perímetro, mas áreas diferentes, e alguns concluem que “mesmo perímetro implica mesma área”. Considerando a BNCC do 5º ano e os conceitos de grandezas geométricas, a intervenção pedagógica mais consistente é

- a) propor a construção na malha de novos retângulos com perímetro fixo, medir 10 cm/unidade, calcular áreas e registrar contraexemplos com justificativa.
- b) colocar na malha a construção de novos retângulos com área fixa, medir 10 cm/unidade, calcular perímetros e registrar comparações para generalização.
- c) priorizar a aplicação direta das fórmulas de área e perímetro, convertendo unidades ao final, sem investigação por reconstrução de figuras na malha.
- d) solicitar a leitura das coordenadas dos vértices e o cálculo do perímetro por deslocamentos no plano, tratando a área apenas como resultado numérico secundário.
- e) conduzir uma explicação expositiva sobre “contorno” e “superfície”, corrigindo a afirmação da turma sem produzir novos exemplos na malha.

54. Avalie as seguintes asserções e a relação proposta sobre os Indicadores SAEB E IDEB.

- I. A variação do IDEB, considerada isoladamente, não constitui evidência suficiente de ganho efetivo de aprendizagem, devendo a análise pedagógica decompor o índice em seus componentes e interpretar a proficiência na escala do SAEB.

PORQUE

- II. O IDEB resulta da combinação do indicador de fluxo/rendimento escolar, apurado pelo Censo Escolar, com a média de proficiência estimada pelo SAEB em escala própria fundamentada na Teoria de Resposta ao Item.

A respeito dessas asserções, assinale a opção CORRETA.

- a) I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
 b) I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
 c) I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
 d) I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
 e) I e II são proposições falsas.

55. Leia as afirmativas a seguir sobre os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs), conforme orientações da BNCC e do Guia Prático de Implementação.

- I. Na organização de uma sequência didática, as habilidades e os objetos de conhecimento dos componentes curriculares devem ser explicitados, de modo que o tema contemporâneo opere como eixo de contextualização e integração, sem substituir os referenciais curriculares vigentes.
 II. No âmbito da BNCC, a transversalidade refere-se a uma dimensão didático-pedagógica que perpassa áreas e componentes curriculares; distingue-se da interdisciplinaridade, compreendida como articulação epistemológica entre campos do conhecimento, sendo ambas complementares no planejamento.
 III. A abordagem transversal implica instituir o tema contemporâneo como unidade curricular autônoma, com carga horária própria e avaliação independente das áreas, a fim de assegurar sua centralidade formativa.
 IV. A BNCC orienta que temas que afetam a vida humana em escala local, regional e global sejam incorporados aos currículos preferencialmente de forma transversal e integradora, admitindo abordagens intra, inter e transdisciplinares.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – IV.
 b) I – II.
 c) II – IV.
 d) I – III – IV.
 e) III – IV.

56. Em uma turma de 3º e 4º anos, a professora desenvolve sequência didática sobre “desperdício de alimentos na escola”, a partir da observação das sobras da merenda. Considerando que a abordagem interdisciplinar exige integração intencional de procedimentos, conceitos e análise de evidências, marque a afirmativa tecnicamente coerente.

- a) Contextualizar o tema; pesar sobras ocasionalmente; calcular médias; representar em gráfico; concluir sem hipótese ou comparação controlada.
 b) Delimitar o problema; padronizar a mensuração; organizar dados em tabela e gráfico; calcular média e percentual; formular hipótese; comparar condições e registrar evidências.
 c) Discutir o tema; alternar contagem e pesagem sem critério fixo; estimar percentuais; elaborar relatório opinativo sem validação metodológica.
 d) Medir sobras regularmente; acompanhar compostagem; relacionar a conteúdos amplos; redigir texto final sem explicitação de procedimentos analíticos.
 e) Monitorar sobras; sintetizar dados em gráfico; produzir cartaz informativo, priorizando divulgação em detrimento da análise comparativa.

57. No 4º ano, a autoavaliação cumpre função formativa quando o instrumento é conduzido de modo a

- a) atribuir nota ao próprio desempenho; comparar resultados entre colegas; registrar justificativas livres.
 b) relatar dificuldades percebidas; solicitar orientação externa; delegar planejamento de estudos à família
 c) expressar opinião espontânea sobre a aula; avaliar comportamento individual; encerrar sem mediação docente.
 d) substituir a avaliação do professor; transferir responsabilidade decisória ao estudante; formalizar resultado.
 e) tornar explícitos critérios de qualidade; analisar estratégias utilizadas; pactuar metas de melhoria.

58. Relacione cada descrição ao instrumento correspondente.

COLUNA A

- I. Observação sistemática.
 II. Autoavaliação orientada.
 III. Portfólio processual.

COLUNA B

- () Registro datado de evidências observáveis durante a atividade, incluindo hipóteses explicativas e decisão de intervenção clara para a próxima aula.
 () Seleção curada de evidências de aprendizagem, acompanhada de sínteses reflexivas periódicas, que permitem visualizar progressos do próprio estudante.
 () Ficha com rubrica de qualidade, guiada por perguntas metacognitivas, em que o estudante justifica escolhas, explicita critérios pessoais e define metas mensuráveis.
 () Roteiro de autoanálise ao final da tarefa, com escala de desempenho, evidências citadas e compromisso escrito de ação para melhoria na próxima sequência didática.
 () Nota de campo breve sobre interação oral, destacando indicadores de participação, uso de linguagem e ponto de retomada, sem atribuir nota numérica neste momento.
 () Conjunto de versões sucessivas de uma produção, preservando rascunhos e devolutivas, com comentários do estudante sobre ajustes realizados entre etapas ao longo do processo.

Marque a opção que apresenta a sequência CORRETA.

- a) II – III – I – III – I – II.
 b) III – I – II – III – I – III.
 c) II – III – I – II – I – III.
 d) I – III – II – II – I – III.
 e) III – II – I – II – III – I.

59. Considerando prevenção e enfrentamento da intimidação sistemática, mediação de conflitos e promoção de cultura de paz, analise as assertivas a seguir.

- I. Interromper a interação, proteger o alvo, registrar evidências observáveis e definir intervenção pedagógica com acompanhamento.
 II. Mediar com responsabilização sem exposição, tomada de perspectiva e reparação pactuada, ensinando explicitamente autorregulação.
 III. Conduzir conversa coletiva imediata, solicitando que os envolvidos relatem o ocorrido diante da turma, buscando solução rápida sem registro formal ou acompanhamento posterior.
 IV. Revisar combinados, ampliar rotinas cooperativas, planejar ensino intencional socioemocional, articular com gestão/famílias e acompanhar por indicadores de convivência.

Marque a opção que apresenta as assertivas CORRETAS.

- a) I – II – III.
 b) II – III.
 c) III – IV.
 d) I – II.
 e) I – II – IV.

60. Leia as assertivas a seguir sobre a Educação Básica na LDB nº 9394/96 atualizada, com redação acrescida pela Lei 14.986/2024 (art. 26-B).

- I. A inclusão de abordagens fundamentadas em experiências e perspectivas femininas constitui exigência para estabelecimentos públicos e privados do ensino fundamental e médio.
- II. A norma determina a criação de um novo componente curricular obrigatório específico, com carga horária própria, integrado à BNCC por imposição direta do dispositivo.
- III. O texto legal explicita que as abordagens devem contemplar dimensões da história, ciência, artes e cultura, resgatando contribuições femininas em múltiplas áreas sociais.
- IV. A campanha anual deve ocorrer na segunda semana de março e a Lei estabelece início de vigência no ano subsequente ao de sua publicação.

Marque a opção que apresenta as assertivas CORRETAS.

- a) I – II.
- b) III – IV.
- c) II – III.
- d) I – III – IV.
- e) I – IV.

PROVA – PRODUÇÃO TEXTUAL

Prezado(a) Candidato(a)

Para realizar sua produção textual, observe as seguintes instruções:

1. Para a produção textual, leia as orientações e os textos motivadores que estão relacionados à temática de forma direta ou indireta. A partir deles e com base nos conhecimentos constituídos na trajetória de sua formação educacional e de sua vida, redija um texto de, no mínimo, 20 linhas, e, no máximo, 30. Não deve ser redigido em forma de poema (versos).
2. Redija um texto **dissertativo-argumentativo** sobre o tema: **Crianças e Telas: de quem é a responsabilidade do excesso?** Apresente argumentos para o leitor refletir sobre os acontecimentos atuais, o desempenho dos pais, das autoridades constituídas, da escola, dos profissionais que lidam com a saúde das crianças e a postura da população brasileira em relação ao tema. Elabore propostas que contribuam para superação dos problemas e impasses que a temática contrai nas relações da infância. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, as defesas de seu ponto de vista, na língua padrão.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Panorama sobre o uso de smartphones pelas crianças

Para entender a relevância do tema, vale a pena conferir um panorama sobre o uso de smartphones e tablets por crianças. Afinal, quando se fala em tempo de tela, eles são os principais dispositivos utilizados, já que permitem acessar vídeos e jogos diversos. Conforme a pesquisa “Crianças Digitais”, realizada pela Kaspersky em parceria com CORP, **73% das crianças do Brasil ganham o primeiro smartphone ou tablet antes dos 10 anos**. Além disso, 49% delas utilizam esses dispositivos pela primeira vez antes dos 6 anos. O estudo foi feito com famílias das classes A, B e C com filhos de até 18 anos em 6 países: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru.

Ainda sobre o Brasil, a pesquisa identificou que 56% das crianças possuem algum perfil nas redes sociais, como Instagram, YouTube, WhatsApp, etc. No entanto, **15% dos pais afirmaram que não têm controle sobre as informações compartilhadas pelos filhos**.

<https://www.crescersempre.org.br/tempo-de-tela/>

TEXTO II



RECOMENDAÇÕES SOBRE O USO DE TELAS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Exposição à tela de televisão, computador, celular e tablet deve ser limitada e supervisionada

0 a 2 anos

Evitar a exposição às telas sem necessidade

2 a 5 anos

Limitar o tempo de telas ao máximo de 1 hora por dia, sempre com supervisão de adultos

6 a 10 anos

Limitar o tempo de telas ao máximo de 1 a 2 horas por dia, sempre com supervisão de adultos

11 a 18 anos

Limitar o tempo de telas e jogos de videogame a 2 a 3 horas por dia

Fonte: Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP)

TEXTO III

EXCESSO DE TELAS...



TEXTO IV

“Um novo estudo, publicado na *Ophthalmology*, revista da Academia Americana de Oftalmologia, oferece mais evidências de que, pelo menos, parte do aumento mundial da miopia tem a ver com atividades relacionadas ao trabalho; não apenas ao uso de telas, mas também ao de livros tradicionais. E que passar tempo ao ar livre, especialmente na primeira infância – pode retardar a progressão da miopia”, afirma o oftalmologista Virgílio Centurion, diretor do IMO, Instituto de Moléstias Oculares.

<https://imo.com.br/muito-tempo-de-tela-prejudica-a-visao-das-criancas/>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACANAÚ – CE
CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 001/2026**

RASCUNHO DA PRODUÇÃO TEXTUAL

A series of horizontal lines for writing, with a large, faint watermark reading 'RASCUNHO' diagonally across the page.